Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO DE PACIENTES CONSCIENTES COM INFARTO CARDÍACO NA HEMODINÂMICA: REFLEXOS POSITIVOS DA ENFERMAGEM

Relatoria: LUSIA BALBINO DO NASCIMENTO
Adriana Meira Tiburtino Nepomuceno
Davanice Barbosa dos Santos
Autores: Rayana Pereira Feitosa
Alinne Albuquerque de Carvalho
Francilene Jane Rodrigues Pereira

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A emergência na cardiologia intervencionista com o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) exige ações rápidas e eficazes dos profissionais do Serviço de Hemodinâmica. Este serviço compõe-se de equipamentos de tecnologia avançada, predominantemente dura, para atender pacientes sob risco de sequelas e/ou morte iminente por lesões cardíacas. Nesse cenário, o acolhimento desses pacientes pela equipe de enfermagem com a assistência sistematizada e individualizada, utilizando-se da comunicação afetiva, complementa as tecnologias duras, minimiza as angústias e ansiedades, gerando confiança. Esse acolhimento afetivo se expressa pelo cuidar respeitoso, individual e mútuo. Objetivo: Relatar os reflexos positivos do atendimento humanizado realizado pela equipe de enfermagem de um Serviço de Hemodinâmica ao paciente consciente com IAM. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2023 em um hospital público de João Pessoa-PB. Resultados e Discussão: O paciente infartado recepcionado consciente no Serviço de Hemodinâmica, chega em estado crítico, com fortes dores, orientado com relação ao seu quadro clinico e psicologicamente fragilizado com sensação de eminência de morte. O ambiente frio e os rostos desconhecidos ampliam essa aflição em meio ao desconhecido gerando insegurança. A equipe de enfermagem compõe-se dos profissionais que permanecem mais tempo em contato direto com o paciente, desde a entrada, seguindo na execução do procedimento e posterior encaminhamento para setores específicos pós-angioplastia primária. A experiência mostra que o acolhimento afetivo quando realizados por esses profissionais, influenciam positivamente no estado emocional dos pacientes. A utilização da comunicação oral afetiva se personaliza ao delegar ações rápidas e objetivas, comunicando e envolvendo o paciente nessas ações, explicando o ambiente e os procedimentos a serem realizados de forma simples. Tais ações proporcionam confiança na equipe, segurança diante do desconhecido e consequentemente, facilita a execução do procedimento. Conclusão: A comunicação afetiva da equipe de enfermagem influencia positivamente na assistência ao paciente infartado, fortalecendo níveis de segurança e colaborando para um melhor resultado do procedimento.